



OS ELEMENTOS DE MEDIAÇÃO NO ESTUDO DE EQUAÇÕES QUADRÁTICAS POR UM ALUNO AUTISTA

Roberta Caetano Fleira¹

Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes²

O estudo

Neste texto, são apresentados alguns resultados oriundos de uma pesquisa na qual consideramos as práticas Matemáticas de um estudante com TEA, matriculado no 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola regular. Os episódios relatados tiveram o objetivo de propiciar uma reflexão acerca do Autismo e da importância da interação no processo de aprendizagem. A proposta envolveu a utilização de diferentes recursos pedagógicos, com o propósito de apresentar ao estudante o mesmo conteúdo estudado em sala de aula, de maneira que ele acompanhasse a turma.

O construto da Mediação semiótica diante da perspectiva vygotskyana, foram considerados para a análise. Acreditamos que, durante as atividades realizadas com o aluno, a mediação ocorreu por meio dos materiais utilizados e das intervenções da professora – também pesquisadora – ocorrências estas que transformaram a aprendizagem e a vida do sujeito da pesquisa.

Neste trabalho, apresentamos discussões acerca da resolução de equações do 2º grau. Para desenvolver as atividades, utilizamos material³ confeccionado em EVA (Figura 1). As peças de cor verde representam, respectivamente, x^2 , x e 1 , com sinais positivos; e as peças de cor branca representam, $-x^2$, $-x$ e -1 . (Figura 2).

¹ robertafleira@hotmail.com

² solangehf@gmail.com

³ Representação Geométrica da forma fatorada de equações do 2º grau.



I Fórum de Ideias do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática

Figura 1 – Material em A4

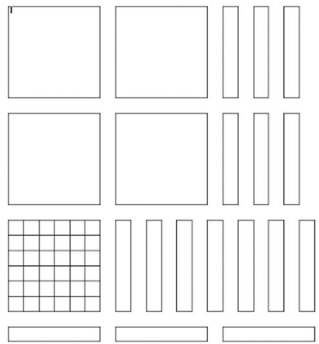


Figura 2 – Material em EVA. Ex.: $2x^2 - 13x + 15$



Fonte: Material confeccionado pelas autoras.

Relato da experiência

Foram realizadas quatro sessões de, aproximadamente, cinquenta minutos cada, as quais foram gravadas em vídeo. As sessões um e dois foram de atendimento individual e as sessões três e quatro de atividades em dupla, realizadas na sala de aula.

Conclusões

O objetivo principal da pesquisa foi analisar as práticas do aluno autista, dar-lhe suporte em conceitos matemáticos já trabalhados e auxiliá-lo para que se torne independente em suas ações e práticas escolares. Durante as intervenções, acreditamos no potencial do aprendiz, focamos nas habilidades, levamos em consideração as peculiaridades do TEA e conseguimos apresentar uma nova maneira de calcular a equação do 2º grau, a qual o aprendiz demonstrou entendimento e entusiasmado, além de ajudar seu pares em sala de aula.

Palavras-chave: Autismo; Inclusão; Práticas Matemáticas.

Referências

FLEIRA, Roberta Caetano. **Intervenções pedagógicas para a inclusão de um aluno autista nas aulas de matemática: um olhar vygotskyano** 22/03/2016 136 f. Mestrado em Educação Matemática Instituição de Ensino: Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo.